



CRIAÇÃO COLETIVA

Casa Fiat de Cultura incentiva o surgimento de novos talentos nas artes premiando e apoiando o desenvolvimento de projetos

por Silas Marti

Mostrar caminhos no lugar de destinos, hipóteses no lugar de certezas. A exposição Fiat Mostra Brasil colocou no centro da discussão o processo criativo com uma seleção de 30 trabalhos. Realizada de 6 a 30 de novembro no Porão das Artes da Fundação Bial, a mostra foi resultado da primeira seleção de artistas premiados pela Fiat, que comemora 30 anos de atuação no Brasil.

“Um projeto que pretende apostar em novos talentos não pode partir de certezas nem de nomes consagrados. Não se faz uma pesquisa já sabendo a conclusão”, explicou Marcos Hill, um dos curadores.

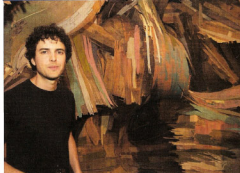
Durante o evento, fotografias, videoinstalações, performances e pinturas competiram pelo olhar do público. Em telas maiores do que janelas, o azul mais comum dava conta de mostrar a banalidade mais onipresente. Era a ideia da artista gaúcha Kátia Prates, quando apontou sua câmera para o céu azul e ampliou as fotos de

um tom imaculado para expor no subsolo da Bial. “Do que a gente vê, a coisa mais decodificada de todas é o céu, todos reconhecem.” A dupla catarinense Adriana Barreto e Bruna Mansani sortou uma viagem para qualquer lugar do Brasil. Na companhia das artistas, o ganhador deste *Vale um lugar ao Sul* assinou, junto com elas, uma obra em nome da experiência.

Três fargões transformados em cinema, restaurante e galeria de arte, respectivamente, circularam pela cidade nos cinco primeiros dias da mostra, contribuição do coletivo Vulgo. Adotando o nome como marca registrada, os artistas levaram para o campo da experiência estética uma estratégia de marketing.

Ao lado das telas, as meninas Mariana K e Milena Zafir do MM Não é Confeite entregavam um microfone na mão do visitante e o convidavam a se manifestar.

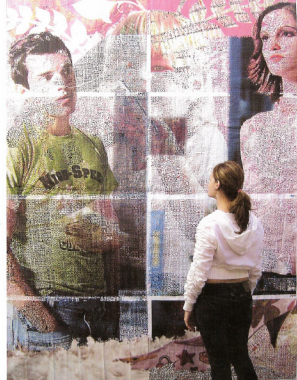
O grande número de coletivos e grupos presentes na mostra desfaz a ideia do autor isolado. A mineira



HENRIQUE OLIVEIRA



LEONORA WEISSMAN



DANIEL ESCOBAR

Nydia Negromonte, com sua *Casa das Vitaminas*, criou um espaço de convivência em que o público conversava enquanto fazia sucos com as frutas em exposição.

Outra marca da Fiat Mostra Brasil foi a fusão de suportes. O paulista Henrique Oliveira, que participou do Ateliê Amarelo, coordenado pela gravadora Maria Bonomi, incorporou a técnica da pintura numa obra feita com chapas de madeira. “A madeira fina simula o movimento de pinceladas. Cada mancha de tinta se divide em camadas como as lâminas finas de madeira que formam o compensado”, explicou. O resultado foi a obra *Tapumes*, uma explosão de formas que saltam das paredes.

Já uma paisagem estética registrada em vídeo mostrava a vontade de pintura de Felipe Cohen e Daniel Trench. No vídeo *Sonhos de Constantino*, a dupla mostrou uma paisagem marítima num enquadramento fixo: o único movimento era o de uma câmera que vez ou outra balançava com o vento e

mostrava o céu por trás das ondas da praia de Barra do Una, no litoral paulista.

O projeto da Casa Fiat de Cultura avaliou quase 3 mil trabalhos de cerca de 2.200 artistas que se inscreveram com obras prontas ou projetos artísticos para concorrer ao prêmio. Os 30 selecionados dividiram prêmio de R\$ 360 mil, além do financiamento para a execução das obras. É o valor mais alto em incentivo direto à produção em artes visuais no Brasil.

O presidente da Casa Fiat de

Cultura, José Eduardo de Lima Pereira, ressaltou o caráter inovador da seleção. “A mostra assinala um compromisso com tudo, com todas as modalidades da arte. Há coisas polêmicas em cartaz, mas não temos medo disso, faz parte de encantar as possibilidades da arte”, explicou. Ele acrescentou que estar “saudavelmente à sombra” da Fundação Bial (a mostra ocorreu no Porão das Artes durante a realização da 27ª Bial de São Paulo) valorizou o trabalho dos artistas, colocando obras de novatos em contato muito próximo com uma exposição de nomes consagrados.

Foi a segunda edição do evento e a primeira em parceria com a Fundação Bial. “É algo extremamente importante para a cultura do País. Vamos prestar atenção ao desenvolvimento desses artistas. É uma maneira de mostrar, engrossar e ampliar o trabalho dos criadores brasileiros”, disse Manoel Francisco Pires da Costa, presidente da fundação, na abertura da mostra.



José Eduardo de Lima Pereira, da Casa Fiat de Cultura: arte jovem

Foto: J. B. / Contraste

KATIA PRATES



BRUNO FARIA



NIDYA NEGROMONTE